

Segurança em Sistemas de Computação

Desafio 02

INF01045 – Comunicação – Turma U – Prof. Raul Weber

*Luiz Gustavo Frozi de Castro e Souza - Cartão 96957
Mário César Gasparoni Jr. - Cartão 151480*

Agosto de 2013

Texto:

VS XERMGKOETZRT, JST XRZET UV QJBQGRGJRXTK V JS SVGKUK UV XERMGKOETZRT FJV KMVET UV TXKEUK XKS JS QRQGVST MEV-UVZRARUK UV QJBQGRGJRXTK. MTET XERMGKOETZTE JST SVAQTOVS, JARUTUVQ UK GVGK - FJV MKUVS QVE PVGETQ RQKPTUTQ, MTEVQ KJ KJGEKQ OEJMKQ UV PVGETQ - QTK QJBQGRGJRUTQ MTET ZKESTE T XRZET. TQ XRZETQ UV QJBQGRGJRXTK QTK UVXRZETUTQ MVPT QJBQGRGJRXTK RAWVEQT. GKUTWRT, QV T JARUTUV UV QJBQGRGJRXTK VQGRWVE TK ARWVP UV MTPTWETQ RAGVRETQ KJ ZETQVQ, K QRQGVST V ITBRGJTSPVAGV URGK QVE JS XKUROK, ATK JST XRZET.

VYRQGV S URWVEQKQ GRMKQ UV XRZETQ UV QJBQGRGJRXTK. QV T XRZET KMVET XKS PVGETQ RQKPTUTQ, V UVAKS RATUT XRZET UV QJBQGRGJRXTK QRSMPVQ. QV KMVET XKS OEJMKQ UV PVGETQ XITST-QV XRZET UV QJBQGRGJRXTK MKPROETZRXT. JST XRZET SKAKTPZTBVGRXT JQT JST QK QJBQGRGJRXTK ZRYT AT SVAQTOVS RAGVRET, VAFJTAGK JST XRZET MKPRTPZTBVGRXT JQT STRQ FJV JST. JST XRZET MKUV TRAUT EVXKEEVE T IKSKZKAKQ FJTAUK JST JARUTUV UV GVGK MKUV STMVTUT VS STRQ FJV JST MKQQRBRPRUTUV URQGRAGT.

T TATPRQV UV ZEVFJVAXRT ZKR T ZVEETSVAGT BTQRXT MTET FJVBETE XRZETQ XPTQQRXTQ. VS PRAOJTQ ATGJETRQ, UGVESRATUTQ PVGETQ UK TPZTBVGK TMTEVXVS STRQ ZEVFJVAGVSVAGV UK FJV KJGETQ. MKE VYVSMKP, AJST XRZET QRSMPVQ UV QJBQGRGJRXTK (VS FJV XTUT PVGET V QJBQGRGJRUT QRSMPVQSVAGV MKE KJGET), T PVGET STRQ ZEVFJVAGV AJST SVAQTOVS XRZETUT UV JS GVGK VS MKEGJOJVQ QVERT T FJV EVMEVQVAGT T PVGET "T".

T XERMGKOETZRT SKUVEAT GKEAKJ SJRGK STRQ XKSMPVYT T XERMGKTATPRQV UK FJV KQ QRQGVSTQ "MTMVP-V-XTAVGT" UK MTQQTUK, V MTEVXV TOKET QVE QJMVERKE T XERMGKTATPRQV. QVOJAU K IRQ GKERTUKE UTWRU CTIA, "SJRGKQ QTK KQ XERMGKQQRQGVSTQ KZVEVXRUKQ MVPTQ XVAGVATQ UKQ WVAUVUKEVQ XKSVEXRTRQ TGJTRQ FJV ATK MKUVS QVE FJVBETUKQ MKE FJTPFJVE SVGKUK XKAIVXRUK UT XERMGKTATPRQV".

CTIA MKUV GVE QRUK MEVSTGJEK VS QJT TATPRQV. TQ XRZETQ ZETXTQ ATK ZKETS
VYGRAGTQ, V KQ SVGKUKQ XERMGTATPRGRXKQ VSMEVOTUKQ MKE TOVAXRTQ UV RAGVPROVAXRT
MVESTAVXVS ATK MJBPRXTUKQ. AT TXTUVSRT, MEKLVGKQ AKWKQ QTK TMEVQVAGTUKQ
EVOJPTESVAGV, V GTSBVS FJVBETUKQ ZEVFJVAGVSVAGV. AT RAUJQGERT, GTSBVS, XRZETQ
ATK QTK PRWEVQ UV ZTPITQ: MKE VYVSMRK, KQ TPOKERGSKQ JQTUKQ AT GVXAKPKORT UV
GVPVZKAV XVPJPTE MKUVS QVE FJVBETUKQ VS IKETQ KJ SRAJGKQ. K MEKGKXKPK NREU
VFJRWTPVAG MERWTD (NVM), JQTUK MTET T QVOJETAXT UV EVUVQ NR-ZR, ZKR FJVBETUK
MKE JS TGTFJV METGRXK UV XITWV EVPTXRKATUT. VQQT ZETFJVHT ATK VET EVTPSVAGV UK
TPOKERGSK VS QR, STQ MERAXRMTPSVAGV UVWRUK TK QVJ JQK RSMKMERK UVAGEK UK
MEKGKXKPK, UV SKUK T XKSMEKSVGVE QJT ZKEXT.

QV WKXV UVXRZEKJ K GVGK XKS QJXVQKQ, QTRBT VAGTK FJV K GVEXVREK UVQTZRK QVET
VQXERGK VS RAOPVQ V FJV XKAGVS T MTPTWET XEDMGKOETMID.

WEXAYQFHEEJSVUAHWQYMYRTGUR

Texto Decifrado:

em criptografia, uma cifra de substituicao e um metodo de criptografia que opera de acordo com um sistema pre-definido de substituicao. para criptografar uma mensagem, unidades do texto - que podem ser letras isoladas, pares ou outros grupos de letras - sao substituidas para formar a cifra. as cifras de substituicao sao decifradas pela substituicao inversa. todavia, se a unidade de substituicao estiver ao nivel de palavras inteiras ou frases, o sistema e habitualmente dito ser um codigo, nao uma cifra.

existem diversos tipos de cifras de substituicao. se a cifra opera com letras isoladas, e denominada cifra de substituicao simples. se opera com grupos de letras chama-se cifra de substituicao poligrafica. uma cifra monoalfabetica usa uma so substituicao fixa na mensagem inteira, enquanto uma cifra polialfabetica usa mais que uma. uma cifra pode ainda recorrer a homofonos quando uma unidade de texto pode mapeada em mais que uma possibilidade distinta.

a analise de frequencia foi a ferramenta basica para quebrar cifras classicas. em linguas naturais, determinadas letras do alfabeto aparecem mais frequentemente do que outras. por exemplo, numa cifra simples de substituicao (em que cada letra e substituida simplesmente por outra), a letra mais frequente numa mensagem cifrada de um texto em portugues seria a que representa a letra "a".

a criptografia moderna tornou muito mais complexa a criptoanalise do que os sistemas “papel-e-caneta” do passado, e parece agora ser superior a criptoanalise. segundo o historiador david kahn, “muitos sao os criptossistemas oferecidos pelas centenas dos vendedores comerciais atuais que nao podem ser quebrados por qualquer metodo conhecido da criptoanalise”.

kahn pode ter sido prematuro em sua analise. as cifras fracas nao foram extintas, e os metodos criptanaliticos empregados por agencias de inteligencia permanecem nao publicados. na academia, projetos novos sao apresentados regularmente, e tambem quebrados frequentemente. na industria, tambem, cifras nao sao livres de falhas: por exemplo, os algoritmos usados na tecnologia de telefone celular podem ser quebrados em horas ou minutos. o protocolo wired equivalent privacy (wep), usado para a seguranca de redes wi-fi, foi quebrado por um ataque pratico de chave relacionada. essa fraqueza nao era realmente do algoritmo em si, mas principalmente devido ao seu uso improprio dentro do protocolo, de modo a comprometer sua forca.

se voce decifrou o texto com sucesso, saiba entao que o terceiro desafio sera escrito em ingles e que contem a palavra cryptography.

vrcnxsqzrrumednzvsxpxiatdi

Chave:

WEXAYQFHEEJSVUAHWQYMYRTGUR => vrcnxsqzrrumednzvsxpxiatdi

Tabela de Substituição Usada:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
n	b	k	y	r	q	t	z	h	u	o	j	p	w	g	l	s	i	m	a	d	e	v	c	x	f